



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

**RELATÓRIO SOBRE A EPIDEMIA DE
DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NO
BRASIL.**



INDICE:

Introdução.....	03
Histórico da FENAAC.....	05
Quantidade a nível Brasil de ACS/ACE.....	07
Relatos de Casos da Epidemia nos Estados Membro da Diretoria da FENAAC	09
Relatos de Casos da Epidemia nos Estados Filiados e/ou associados a FENAAC, bem como Casos Isolados no Brasil	23
Proposta da FENAAC para melhorias	29
Bibliografia e Fontes:.....	31



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Introdução:

Inicialmente é obvio e necessário dizer que não atingimos ainda o 100% de satisfação e principalmente de alterações em termos de ganhos trabalhistas, saúde e mais qualidade de vida para nossa categoria, avançamos muito, mas ainda temos que avançar mais.

É sabido que fora votado e sancionado o piso salarial nacional dos agentes comunitários de saúde e de endemias, fixando o valor de R\$ 1.014,00 (um mil e quatorze reais), aprovado pela PL7495/2006. Contudo ainda há Estados e Municípios que não cumpre a legitimidade da Lei, e nesse sentido temos lutado constantemente para que ao menos o valor do piso seja realmente respeitado, além de tentar negociar alguns benefícios, como cesta básica, vale refeição, seguro de vida, seguro saúde, dentre outras formas de podermos melhorar para a categoria.

Sabemos também que existem Municípios e Estados que pagam o valor a maior que o estipulado, que é o caso do Município de São Paulo, que hoje remunera os agentes com o valor de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais) mensais, além de cumprir a Convenção Coletiva e pagar o valor de R\$ 21,66 (vinte e um reais e sessenta e seis centavos) dia, no vale refeição. Conquistas essas através de muita negociação juntamente com a Prefeitura, as OS's, e a categoria que participa fielmente nas decisões do **SINDICOMUNITÁRIO-SP**, nosso filiado, e que vem sendo seguido como base para muitos outros sindicatos, como tem atuado em diversos Municípios de São Paulo.

O SINDICOMUNITÁRIO-SP, vem se destacando nas áreas de endemias apoiando a campanha Municipal contra Dengue em parceria com a Câmara Municipal através do Vereador Gilberto Natali, além de parceria com a Secretária Estadual da Saúde de São Paulo, além de promover debates, palestras, e agora com cursos profissionalizantes, auxiliando assim a categoria e seus familiares, bem como a sociedade civil como um todo.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Mas nossa maior luta é pela segurança de nossa categoria, ainda há casos de falta de EPI's, Uniforme, Identificação, e principalmente qualificação e capacitação dos agentes, sejam os de saúde ou endemias, todos (as), acabam sofrendo em consequências da falta desses equipamentos.

Nesse intuito de força e luta que estamos preparando avanços para promover melhoras para a categoria e melhoras para nossos filiados e/ou associados.

Onde contamos com o apoio e a colaboração, bem como a União para vencermos a batalha contra o mosquito transmissor da DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.

Atenciosamente

A diretoria a qual segue:

José Roberto Prebill
Presidente FENAAC

Luiz Carlos Alves de Lara
Vice Presidente FENAAC

Mauricio Sarmiento da Silva
Secretário Geral FENAAC

Rita das Dores Duque
Secretária Administrativa FENAAC

Josiane Rodrigues de Oliveira
Secretária Financeira FENAAC



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Histórico da FENAAC:

A **FENAAC** nasceu em 19 de abril de 2013, tendo como principal unificar os sindicatos da categoria representados por várias centrais sindicais com o intuito de somar forças em prol da categoria representada em âmbito nacional, tendo como as principais reivindicações o estabelecimento de um Piso Salarial Nacional digno, PCCS – Plano de Cargos Carreira e Salário, Curso de Formação Técnica, Cesta Básica, Auxílio Creche, Insalubridade e o fim do desvio de função.

Atuante desde 2013, hoje a **FENAAC** se encontra fortalecida e preparada para auxiliar a categoria em âmbito Nacional, contando com diversos programas, projetos, plano de saúde próprio, visando levar mais acesso a qualidade de vida e saúde à Categoria em todo Brasil.

Existem hoje grandes conquistas e parcerias com diversas áreas, ressaltando as parcerias com as Secretárias do Emprego e Trabalho, Saúde, Cultura, Agricultura e Abastecimento, Desenvolvimento Social, todas ligadas ao Governo Estadual de São Paulo, bem como atua no combate a Dengue no Município de São Paulo em conjunto com a Câmara Municipal, através do Vereador Gilberto Natali.

Parcerias Internacionais, por conta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e Organização das Nações Unidas (ONU).



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Conforme portaria da Agência Nacional de Saúde (ANS), hoje a FENAAC possui plano de saúde próprio, visando a qualidade da categoria e de seus associados, com preços acessíveis para que todos possam ter condições de ter uma saúde de qualidade e um preço que cabe no orçamento do trabalhador.

Além de projetos voltados para qualificações profissional da categoria, bem como parcerias em projetos ligados as Escolas de Samba de São Paulo, onde atuará na elaboração de palestras voltada para saúde no geral.

A FENAAC continuará na atuação em prol a categoria em todo País, visando qualidade de vida e assegurando melhorias para categoria, bem como auxiliando sempre seus filiados e/ou associados, além de outras áreas interessadas em auxiliar a categoria. Pois entendemos que a luta é constante e os objetivos são vastos quando se trata de qualidade e qualificação profissional, continuaremos atuando para que nosso País possa seguir em frente com grandes avanços e ótimas condições de trabalho à categoria, uma vez que nossos agentes seja qual seguimento for, luta e busca a qualidade de vida e saúde dos usuários de todo Brasil.

A FENAAC agradece aos Agentes em geral pelo comprometimento em ensinar, auxiliar e salvar vidas, e estará sempre a disposição de todos e todas por um trabalho descente e seguro, sempre protegendo os interesses trabalhistas e buscando melhores condições de segurança e trabalho em prol a categoria.



Quantidade a nível Brasil de ACS/ACE

ACE's	Quantidades	ACS's	Quantidades
Acre (AC)	350	Acre (AC)	1.724
Alagoas (AL)	2.040	Alagoas (AL)	6.139
Amapá (AP)	479	Amapá (AP)	1.218
Amazonas (AM)	1.429	Amazonas (AM)	7.213
Bahia (BA)	10.441	Bahia (BA)	26.520
Ceará (CE)	5.579	Ceará (CE)	15.498
Distrito Federal (DF)	152	Distrito Federal (DF)	1.100
Espírito Santo (ES)	1.322	Espírito Santo (ES)	5.761
Goiás (GO)	2.397	Goiás (GO)	8.778
Maranhão (MA)	3.151	Maranhão (MA)	16.255
Mato Grosso (MT)	1.275	Mato Grosso (MT)	5.639
Mato Grosso do Sul (MS)	717	Mato Grosso do Sul (MS)	4.637
Minas Gerais (MG)	9.910	Minas Gerais (MG)	32.671
Pará (PA)	2.983	Pará (PA)	15.813
Paraíba (PB)	2.008	Paraíba (PB)	8.681
Paraná (PR)	2.973	Paraná (PR)	13.814
Pernambuco (PE)	4.452	Pernambuco (PE)	16.170
Piauí (PI)	1.202	Piauí (PI)	7.605
Rio de Janeiro (RJ)	3.237	Rio de Janeiro (RJ)	16.398
Rio Grande do Norte (RN)	1.701	Rio Grande do Norte (RN)	6.168
Rio Grande do Sul (RS)	1.187	Rio Grande do Sul (RS)	11.670
Rondônia (RO)	276	Rondônia (RO)	3.169
Roraima (RR)	334	Roraima (RR)	787
Santa Catarina (SC)	781	Santa Catarina (SC)	10.972



FENAAAC

Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

São Paulo (SP)	4.776	São Paulo (SP)	32.829
Sergipe (SE)	1.068	Sergipe (SE)	4.427
Tocantins (TO)	872	Tocantins (TO)	3.701
Total	67.092	Total	285.357



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Relatos de Casos da Epidemia nos Estados Membro da Diretoria da FENAAC.

São Paulo- SP SINDICOMUNITÁRIO-SP

Começamos pelo Estado de São Paulo, por ser situado a Presidência da FENAAC na pessoa do Senhor Doutor José Roberto Prebill, também Preside o SINDICOMUNITÁRIO-SP, onde o mesmo esta em constante ações e principalmente parcerias que auxiliam a categoria, bem como os usuários da rede pública de saúde.

O SINDICOMUNITÁRIO, possui uma estrutura que gera suporte para categoria, alem de proporcionar cursos de capacitação, visando a colocação e por vezes a recolocação das pessoas no mercado de trabalho, gerando emprego e renda a muitas famílias paulista e paulistanas. Contudo há possibilidade de ampliação não é descartada por meio da FENAAC, levando ao conhecimento e estimulando os demais membros a efetivar sua participação junto aos seus filiados e colaboradores.

Para o Presidente o foco é a qualidade de vida, saúde e ganhos trabalhistas e de segurança no trabalho aos ACS's e ACE's no Estado e no País.

Dentre suas ações encontra-se hoje os cursos que serão ministrados a partir de março de 2016, na sede do SINDICOMUNITÁRIO, visando atingir a toda população tanto na área da saúde, como os imigrantes, refugiados, e jovens, proporcionando-lhes encaminhamento aos CAT's (Centros de Apoio aos



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Trabalhadores), onde estarão cadastrado e serão direcionados as vagas existentes, bem como permanecerão cadastrados para vagas posteriores.

Nas áreas de combates as Epidemias do Estado o SINDICOMUNITÁRIO, já vem trabalhando em conjunto com a sociedade civil e as Secretarias da Saúde, Meio Ambiente, dentre outros parceiros.

Participando de atos como panfletagens, orientações, capacitações junto as Regiões onde os ACS's e ACE's atuam.

No Estado de São Paulo, segundo dados oficiais do Governo os Casos de Dengue, Zika e Chikungunya estão controlados, devido ao grande trabalho em prevenção, São Paulo, com 1.665,7 casos por 100 mil habitantes, veja no relatório abaixo:

Tabela 1 - Comparativo de casos prováveis de dengue entre 2014a e 2015b, até a Semana Epidemiológica 52, por região e Unidade da Federação Região/ Unidade da Federação Casos (n) Incidência (/100 mil hab.) ...

São Paulo	Casos 2014	Casos 2015	Incidências 2014	Incidências 2015
	226.866	733.490	513,7	1.665,7

Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> - acesso 01/02/2016.

Muito se melhorou devido a participação de multirões efetuadas pelos ACS's e ACE's, em conjunto com ações do SINDICOMUNITÁRIO, mas há muito que melhorar e para tanto temos que pensar em segurança no trabalho e qualidade para que os agentes possam efetivamente atuar e sanar quaisquer



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

tipo de foco que possa proliferar essa Epidemia. É importante resaltar que para esse trabalho falta os EPI's para que possa evitar não só a contaminação da Dengue, Zika e Chikungunya, mas também outros tipos de doenças, uma vez que os agentes em geral atuam em campo, junto ao foco dessas doenças.

Nesse contexto o SINDICOMUNITÁRIO, atua constantemente solicitando dos órgãos contratantes seja a Municipalidade, bem como as OS's, a efetiva colaboração para com os agentes, visando melhores condições de salários e equipamentos para o exercício da função.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Paraná- PR

SINDACS-PR

Nossa Vice Presidência é do Estado do Paraná, através do Senhor Luiz Carlos Alves Lara, Presidente do SINDACS-PR, que é atuante na preservação de direitos e seguranças dos agentes desse Estado.

Promovendo informes, colaborando com a Secretária de Saúde do Estado na panfletagem, capacitação e ações contra a Epidemias de Dengue, Zika e Chikungunya, para não haver o crescimento dos casos já existentes, e sim erradicar por completo os casos já monitorados, segue abaixo algumas ações em conjunto com a categoria efetuadas pelo Governo Estadual do Paraná:

“Paraná promove dia de mobilização contra o mosquito da dengue

***A INTENÇÃO É ALERTAR SOBRE A NECESSIDADE DE
UMA FAXINA GERAL PARA ELIMINAR OS
POTENCIAIS CRIADOUROS DO MOSQUITO.*** *Ações
educativas e mutirões de limpeza serão realizados em diversos
municípios, marcando o Dia D de Combate ao Mosquito da
Dengue, lembrado todo dia 9 de cada mês. A atividade é
promovida pelo Governo do Estado em parceria com as
prefeituras e sociedade civil organizada*

*A Intenção é alertar sobre a necessidade de uma faxina geral
para eliminar os potenciais criadouros do mosquito. Ações*



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

serão realizados em diversos municípios, marcando o Dia D de Combate ao Mosquito da Dengue, lembrado todo dia 9 de cada mês”.

..”DENGUE- Até o momento, cinco cidades já estão em situação de epidemia de dengue no Estado: Munhoz de Mello, Santa Isabel do Ivaí, Itambaracá, Guaraci e Paranaguá. Esta é primeira vez que um município do Litoral paranaense é considerado epidêmico para a doença. A cidade portuária de Paranaguá registra 491 casos da doença, desde agosto de 2015. ... Em todo o Estado, **1.726 casos de dengue** já foram confirmados. Segundo informações dos municípios, apenas dois pacientes evoluíram para a forma grave da doença, mas foram curados.

ZIKA E CHIKUNGUNYA – O boletim informativo da Secretaria Estadual da Saúde, divulgado nesta terça-feira (5), traz ainda informações sobre a circulação do zika vírus a partir de agosto do ano passado. Ao todo, foram notificados 30 casos suspeitos no Paraná, sendo que seis foram descartados por terem diagnóstico laboratorial confirmado para dengue. O restante segue em investigação.”

Fontes: www.pr.gov.br- acesso 01/02/2016.

Tabela 1 - Comparativo de casos prováveis de dengue entre 2014a e 2015b, até a Semana Epidemiológica 52, por região e Unidade da



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Federação Região/ Unidade da Federação Casos (n) Incidência (/100 mil hab.) ...

Paraná	Casos 2014	Casos 2015	Incidências 2014	Incidências 2015
	22.701	49.726	204,5	448,7

Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> - acesso 01/02/2016.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Alagoas-AL

SINDAS-AL

Nossa Secretária geral é comandada pelo Senhor Mauricio Sarmiento da Silva, Presidente da SINDAS-AL, atuante na preservação e direitos dos agentes de saúde e endemias, lutando e buscando melhorias, contudo é gritante a falta de condições desses agentes no Estado de Alagoas, senão veja:

“Agentes de endemias denunciam falta de condições de trabalho em Maceió

Falta de equipamento de trabalho prejudica coleta de informações.

Dados apresentados sobre mosquito é abaixo da realidade, diz sindicato.”

Fonte: <http://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2016/01/agentes-de-endemias-denunciam-falta-de-condicoes-de-trabalho-em-maceio.html> - Acesso 01/02/2016.

Reportagem do G1.com de 06/01/2016, demonstrando a atuação do Sindicato em favor de melhores condições de trabalho aos agentes.

Uma luta constante por melhorias tanto trabalhista, como meios e condições para exercerem o trabalho de forma segura, preservando a saúde e a integridade dos trabalhadores, que ficam expostos aos riscos eminentes.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Mais uma reportagem que demonstra a atuação do SINDAS-AL:

“O Sindicato dos Agentes de Saúde de Alagoas (Sindas-AL) realiza, nesta sexta-feira (15), assembleia geral para avaliar as condições de trabalho no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão da dengue, zika e chikungunya. A assembléia tem início às 9h, no auditório da Sociedade de Medicina de Alagoas, localizada na Rua Barão de Anadia, Centro de Maceió.

Na ocasião, serão apresentadas as dificuldades enfrentadas pelos agentes de saúde – como a falta de equipamentos de proteção individual e de ferramentas para a execução do trabalho, a exemplo de lanternas e de etiquetas adesivas.

Além das condições de trabalho, a categoria vai aprovar a pauta de campanha salarial de 2016, consubstanciada nas condições de trabalho, pagamento regular das horas extras, pagamento da assistência financeira complementar de Fim de Ano, gratificação de produtividade, pagamento do retroativo do piso salarial e o pagamento das programações por mérito e titulação.

O evento conta com a participação do blogueiro Bio ACS, popular entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), além de técnicos do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Socioeconômicos (Dieese), que apresentarão a proposta econômica baseada em estudos do sindicato.”

Fonte: <http://www.alagoas24horas.com.br/946476/agentes-de-saude-avaliam-condicoes-de-trabalho-para-combater-dengue-zika-e-chikungunya/> - Acesso 02/02/2016.

Tabela 1 - Comparativo de casos prováveis de dengue entre 2014a e 2015b, até a Semana Epidemiológica 52, por região e Unidade da Federação Região/ Unidade da Federação Casos (n) Incidência (/100 mil hab.) ...

Alagoas	Casos 2014	Casos 2015	Incidências 2014	Incidências 2015
	13.186	23.873	396,1	718,7

Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> - acesso 01/02/2016.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Minas Gerais- MG

SINDACE-ZMMG

Na Secretária Administrativa, o comando é da Senhora Rita das Dores Duque, Presidente da SINDACE-ZMMG, atuante na preservação e direitos dos agentes de saúde e endemias, lutando e buscando melhorias para essa categoria.

Em 2016, Minas Gerais registrou (até o dia 26/01) 20.859 casos prováveis de dengue. Em relação à Febre Chikungunya, 80 casos foram notificados neste ano: 38 desses já foram descartados e 42 seguem em investigação. Ainda não existem casos autóctones (com transmissão dentro do estado) confirmados da doença em Minas Gerais. Já em relação ao Zika Vírus, todos os 24 casos notificados em 2016 seguem sob investigação. Dados da Secretaria Estadual da Saúde.

**Para tanto segue em anexo o boletim informativo datado em 25/01/2016-
acessado e impresso em 02/02/2016.**

Tabela 1 - Comparativo de casos prováveis de dengue entre 2014a e 2015b, até a Semana Epidemiológica 52, por região e Unidade da Federação Região/ Unidade da Federação Casos (n) Incidência (/100 mil hab.) ...



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Minas Gerais	Casos 2014	Casos 2015	Incidências 2014	Incidências 2015
	58.177	189.378	279,9	913,4

Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> - acesso 01/02/2016.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Rio Grande do Sul- RS

SINDACS-RS

Na Secretária Financeira, o comando é da Senhora Josiane Rodrigues de Oliveira, Presidente da SINDACS-RS, atuante na preservação e direitos dos agentes de saúde e endemias, lutando e buscando melhorias para essa categoria.

Em 2015, foram 4.065 casos notificados de dengue, 1.277 confirmados e 1.044 autóctones (contraídos fora do estado), sendo a Região Nordeste a de maior incidência da doença. Foram 24 casos suspeitos de zika vírus e nenhum confirmado. Não há registro de febre de chikungunya.

Pensando nisso o Governo do RS, Sindacs e a sociedade civil fazem parcerias para multirões de combate a essa epidemia.

Veja algumas das ações conjuntas com o Governo:

“O governador em exercício José Paulo Cairolí e o secretário da Saúde, João Gabbardo dos Reis, concedem entrevista coletiva nesta terça-feira (26), em Ijuí, para falar sobre a reunião que farão com prefeitos e secretários municipais de saúde da Região Noroeste. O encontro vai



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

tratar das ações estratégicas de monitoramento e combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

... Na ocasião, Cairolí salientou a importância da criação do Comitê Estadual Intersetorial de Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*, instituído em dezembro de 2015, com o objetivo de alinhar as diretrizes que o governo e os municípios devem seguir para acabar com o mosquito e a transmissão das doenças. "Essa é uma prioridade nacional porque os casos de dengue têm aumentado muito em todo o Brasil. E é uma preocupação do governo estadual, precisamos estar atentos", alertou o governador em exercício.

...Ações

Desde os primeiros casos identificados no país, a SES se antecipou à possível chegada do vírus ao Rio Grande do Sul, com medidas preventivas. Entre as principais ações do plano estadual está o Comitê Intersetorial e a campanha *RScontraAedes*, que é um conjunto de ações de informações, prevenção e combate ao mosquito. A população pode participar utilizando o site RscontraAedes.ufrgs.br e o telefone 0800 645 3308 (de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30). Os canais estão disponíveis para dúvidas e informações sobre as doenças, assim como denúncias de focos do mosquito.”



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

“Tabela 1 - Comparativo de casos prováveis de dengue entre 2014a e 2015b, até a Semana Epidemiológica 52, por região e Unidade da Federação
Região/ Unidade da Federação Casos (n) Incidência (/100 mil hab.) “...

Rio	Casos 2014	Casos 2015	Incidências 2014	Incidências 2015
Grande do Sul	150	1.771	1,3	15,8

Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> - acesso 04/02/2016.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Relatos de Casos da Epidemia nos Estados Filiados e/ou associados a FENAAAC, bem como Casos Isolados no Brasil

Rio de Janeiro

SINACS-RJ

Sobre o comando do Presidente Francisco Vilela o SINACS-RJ, atuante na preservação e direitos dos agentes de saúde e endemias, lutando e buscando melhorias para essa categoria, promove ações de combates ao Mosquito *Aedes aegypti*.

No Rio, de acordo com a Superintendência de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde, até o dia 15 de agosto desse ano, foram notificados 51.215 casos suspeitos de dengue no estado do Rio de Janeiro, com 13 óbitos: Miracema (1), Campos dos Goytacazes (1), Barra Mansa (1), Piraí (1), Paraty (1), Volta Redonda (1), Quatis (1) e Resende (6). No momento, nenhum município registra epidemia da doença.

Veja ações promovidas pela parceria com o Governo do Rio:

“Campanha 10 Minutos Salvam Vidas - O vírus da Dengue é transmitido pelo mesmo mosquito que transmite a Zika e a Chikungunya. Portanto, a forma mais eficaz de se prevenir é combatendo o *Aedes aegypti*, diminuindo ao máximo o número de focos. A Secretaria de Estado de



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Saúde do Rio de Janeiro lançou a campanha 10 Minutos Salvam Vidas para incentivar a população a tirar 10 minutos por semana para eliminar os possíveis focos do mosquito em suas casas. A campanha inclui também a produção de material informativo e realização de capacitação para profissionais de saúde das redes pública e privada. Medidas como armazenar lixo em sacos plásticos fechados; manter a caixa d'água completamente vedada; não deixar água acumulada em calhas e coletores de águas pluviais; recolher recipientes que possam ser reservatórios de água parada, como garrafas, galões, baldes e pneus, conservando-os guardados e ou tampados.”

“Tabela 1 - Comparativo de casos prováveis de dengue entre 2014a e 2015b, até a Semana Epidemiológica 52, por região e Unidade da Federação
Região/ Unidade da Federação Casos (n) Incidência (/100 mil hab.) “...

Rio de Janeiro	Casos 2014	Casos 2015	Incidências 2014	Incidências 2015
	7.583	66.771	46,1	405,6

Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> - acesso 04/02/2016.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Brasília- DF

SINDIVACS-DF

Sobre o comando do Presidente Aldemir Domicio da Silva o SINDIVACS-DF, atuante na preservação e direitos dos agentes de saúde e endemias, lutando e buscando melhorias para essa categoria, promove ações de combates ao Mosquito *Aedes aegypti*.

O SINDIVACS-DF, através de ação judicial-administrativa, protocolada junto a Assembleia Legislativa do DF, conquista o pagamento de incentivos aos agentes por ações contra dengue, veja:

“PAGAMENTO DE INCENTIVO AÇÕES DENGUE /GRATIFICAÇÃO AOS AVAS e ACS – Processo segue agora para PGDF 31 de janeiro”.

Efetivamente estão promovendo ações como:

“Força-tarefa faz varredura para combater a dengue na Esplanada dos Ministérios
Vigilância Ambiental, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e SLU percorrem prédios públicos federais em busca de focos do *Aedes aegypti* e informam sobre prevenção
Ádamo Araujo, da Agência Brasília”



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

1 de fevereiro de 2016 - 14:16

“Tabela 1 - Comparativo de casos prováveis de dengue entre 2014a e 2015b, até a Semana Epidemiológica 52, por região e Unidade da Federação
Região/ Unidade da Federação Casos (n) Incidência (/100 mil hab.) “...

Distrito	Casos 2014	Casos 2015	Incidências 2014	Incidências 2015
Federal	11.622	9.562	287,6	799,7

Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> - acesso 04/02/2016.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Casos do Estado da Bahia:

Veja pela reportagem exibida pela filiada da Rede Globo na Bahia:

“Casos de dengue crescem 153% na BA ; 24 cidades estão em emergência

Levantamento analisa casos registrados entre 1º de janeiro e 24 de abril. Estado teve 2 mortes no período avaliado: Salvador e Feira de Santana.

Do G1 BA



24 cidades baianas estão em

emergência

(Foto: Rede Globo)

Entre 1º de janeiro e 24 de abril deste ano, foram notificados 20.813 casos de dengue na Bahia, segundo levantamento da Secretaria de Saúde do Estado (Sesab). Conforme o órgão, o número indica um aumento de 153% nos registros da doença em relação ao mesmo período de 2014, quando 8.241 casos foram confirmados.

Segundo o levantamento, 286 das 417 cidades baianas apresentaram casos da doença no período analisado.

Lideram a lista de registros os municípios de **Itabuna** (4.280), **Ilhéus** (3.629), **Jequié** (1.508), Salvador (880), **Ibicaraí** (592), **Jeremoabo** (569), **Buerarema** (470), **Simões Filho** (406), **Macaúbas** (398) e **Feira de Santana** (396). Juntos, os municípios citados concentram 63,1% dos casos no estado.

Do total de casos registrados, a Sesab ressalta que dois evoluíram a óbito. As mortes foram registradas em **Salvador** e Feira de Santana.



Emergência

De acordo com a Sesab, os indicadores e parâmetros usados para monitorar a vulnerabilidade dos municípios para epidemias de dengue apontam que 24 municípios baianos estão em estado de emergência para implementação de ações de plano de contingência: Antas, Barra, Barra do Choça, Belmonte, Buerarema, Cândido Sales, Capela do Alto Alegre, Cícero Dantas, Coaraci, Dias D'Ávila, Euclides da Cunha, Ibicaraí, Itapé, Itiúba, Jequié, Macaúbas, Mairi, Maracás, Planalto, Ruy Barbosa, São Domingos, Taperoá, Una e Valença.

Apesar do aumento no número de casos notificados em 2015, em relação a 2014, a Sesab ressalta que o estado não enfrenta uma epidemia de dengue.

“Tabela 1 - Comparativo de casos prováveis de dengue entre 2014a e 2015b, até a Semana Epidemiológica 52, por região e Unidade da Federação
Região/ Unidade da Federação Casos (n) Incidência (/100 mil hab.) “...

	Casos 2014	Casos 2015	Incidências 2014	Incidências 2015
Bahia	13.737	53.035	90,8	350,6

Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> - acesso 04/02/2016.



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Proposta da FENAAC para melhorias

- 1. Auxiliar e buscar para categoria nacional a efetivação do Piso salarial, pois em algumas unidades da federação, ainda existem Estados que não promovem o repasse infringindo a Lei Federal 12.994 de 17 de junho de 2014;**
- 2. Cobrar melhores condições e material de trabalho (EPI's), visando a segurança e qualidade de saúde e vida da Categoria;**
- 3. Exigir a contratação mínima de agentes, tanto ACS, como ACE, já estipulada e tabelada pela Agência Nacional de Saúde- Ministério da Saúde;**
- 4. Lutar para que respeitem o valor mínimo em âmbito Nacional, estipulado pela PL 7495/2006, cujo valor é de R\$ 1.014,00;**



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

- 5. Buscar mais conquistas aos nossos filiados e/ou associados, bem como a toda categoria, levando qualificação e Capacitação dos agentes, além de implementar nos Estados filiados os cursos já existentes em nosso Filiado o SINDICOMUNITÁRIO-SP.**



F E N A A C
Federação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde, Combate às Endemias,
Proteção Social, Promoção Ambiental e Acompanhantes Comunitários do Brasil

Bibliografia e Fontes:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/15/svs2016-be003-dengue-se52.pdf> -acessos em 01/02/2016 e 04/02/2016.

Site G1- BAHIA, ALAGOAS, DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, MINAS GERAIS, RIOGRANDE DO SUL, PARANÁ. - Com acesso em 01/02/2016 a 04/02/2016.

Lei Federal 12.994 de 17 de junho de 2014 e PL 7495/2006 – www.planalto.gov.br – acesso de 01/02/2016 a 04/02/2016.